

[ROTEIRO DE CINEMA]

EFEBO

Joel Schoenrock

[[[]]]
[OUTRAS]
PALAVRAS

Biblioteca
Parana **B**

edições  **tempora**

SINOPSE

Adriano está prestes a encerrar o ensino médio, mas a adolescência insiste em não acabar. Entre silêncios familiares, olhares furtivos no vestiário e um fim de semana numa chácara isolada, o que parecia apenas o início das férias transforma-se em uma travessia inesperada. Jorge, seu colega de escola, se aproxima com provocação e desejo — um corpo em movimento que desestabiliza as fronteiras entre amizade, afeto e identidade.

O AUTOR

Joel Schoenrock é roteirista e cineasta independente. Assina direção e roteiro das obras *Dalva* (2015), híbrido entre documentário e ficção, e *Foi Pouco Antes do Sol Nascer Que Eu Te Perdi* (2012).

[ROTEIRO DE CINEMA]



Avalie o livro
neste QRcode

Joel Schoenrock

Efebo

edições  temporas

Coordenação editorial
Mylle Pampuch

Revisão
Paula Nishizima

Diagramação
João Miranda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Schoenrock, Joel
Efebo / Joel Schoenrock. -- Curitiba, PR : Edições Tempora, 2025.

ISBN 978-65-87736-29-7

1. Romance brasileiro I. Título.

25-272658

CDD-B869.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Romances : Literatura brasileira B869.3

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Todos os direitos reservados ao autor da obra

[2025]
www.edicoestempora.com.br

1. Ext. Rua deserta – noite

ADRIANO (17 anos, moreno claro, magro) caminha vagarosamente por uma rua bastante escura, iluminada em alguns momentos por feixes de luzes de postes. Pelo chão algumas peças de roupas espalhadas. Conforme caminha, sua respiração fica mais intensa, caminha mais e mais rápido, um vulto passa rapidamente à sua frente, ele vai mais rápido até se deparar com um corpo nu parado na rua em meio a penumbra, não é possível identificar quem é.

2. Int. Quarto de Adriano – noite

ADRIANO senta bruscamente na cama, respira com intensidade, está suado, com a coberta até a cintura, pernas esticadas, olha para os lados, fixa em algum ponto do quarto e recupera o fôlego. Olha em direção a sua cintura, coloca as duas mãos entre as pernas e as fecha inclinando o corpo para frente.

CORTE BRUSCO PARA TELA PRETA

CARTELA DE TÍTULOS “EFEBO”

3. Int. Cozinha (sala de estar) – dia

RICARDO (em torno de 45 anos) está sentado à mesa lendo jornal (mesa posta para café da manhã), ELOISA (em torno de 40 anos, bonita, vaidosa) senta à mesa com ele. ADRIANO vem da direção do quarto espreguiçando-se, para próximo à mesa e boceja.

ELOISA

Dormiu bem, querido?

ADRIANO

(Bocejando) Aham!

ADRIANO vira e retorna na direção do quarto.

ELOISA

Não vai tomar café, filho?

ADRIANO

Vou tomar um banho antes.

ADRIANO vira e sai.

ELOISA

Esse menino tá cada dia mais avoado.

RICARDO

(Lendo o jornal) É coisa da idade Eloisa,
é só a idade.

ELOISA coloca a mão no braço de RICARDO e sorri.

ELOISA

(Brincalhona) Idade? Acho é que ele
puxou alguém!

RICARDO vira o olhar em direção a ELOISA e sorri.

RICARDO

(Leve) Ah, eu sou avoado, então?

*ELOISA se aproxima do corpo de RICARDO, deixa seu
rosto bem próximo do dele.*

ELOISA

Sim, mas é o meu avoado.

Os dois se beijam, um beijo breve, trocam olhares e um sorriso, RICARDO coloca o punho frente a face (olha no relógio).

RICARDO

Eu tenho que ir.

ELOISA

Tá bom.

RICARDO pega uma xícara na mesa, rapidamente toma um gole, coloca o jornal sobre a mesa, levanta-se e vai na direção da porta.

ELOISA

Ei!

RICARDO vira na direção de ELOISA.

ELOISA

Não esquece que eu te amo, tá?

RICARDO suspira bem levemente e abre um pequeno sorriso, embora esteja na direção de ELOISA, não está olhando diretamente para ela.

RICARDO

Eu também.

RICARDO vira rapidamente e sai, ELOISA está sentada à mesa sorrindo, aos poucos desfaz o sorriso e olha em volta.

4. Int. Ginásio da escola – dia

É um ginásio fechado, tamanho mediano, ADRIANO está sentado na arquibancada, garotos jogam bola, entre eles está JORGE (17 anos, porte médio, rosto sensível, muito bonito, charmoso). ADRIANO observa todos jogarem, como que despretensiosamente, mas seu foco está em JORGE, o qual se destaca no meio dos outros, fala bastante, sorri, gesticula, é o centro das atenções também dentro de campo. JORGE, então, se aproxima da arquibancada, vai até bem próximo de ADRIANO e pega uma pequena garrafa de água.

JORGE

(Para ADRIANO)

Não vai jogar, não?

ADRIANO

Hoje, não, último dia de aula.

JORGE

(Brincalhão/ Rindo)

Mas você nunca joga!

Os dois riem, JORGE coloca a garrafinha de volta na arquibancada e volta para o jogo. Os dois trocam olhares.

5. Int./Ext. Carro/rua – dia

RICARDO está dirigindo, para em um sinal, olha em volta, vê duas meninas adolescentes passando, estão com shorts (ou minissaia) bem curtinhos, são muito bonitas, gesticulam bastante, sorriem, não é possível ouvir os diálogos, elas param na esquina e encontram com outros dois rapazes, jovens também, fortes e bonitos, elas parecem se insinuar para os rapazes. RICARDO, sério observa, uma das moças apoia o braço sobre o ombro de um dos rapa-

zes e vai descendo a mão pelo peito dele, enquanto está se insinuando. Os dois jovens olham-se fixamente, ela leva a mão na direção da virilha do rapaz enquanto passa a língua pelos lábios. Neste momento, os dois viram o rosto bruscamente na direção de RICARDO, som forte de buzina. RICARDO desvia bruscamente o olhar, olha pelo retrovisor, olha para o sinal, o marcador está verde, ele acelera.

6. Int. Vestiário – dia

Vários meninos estão se trocando, riem bastante e falam alto, ADRIANO está num canto se trocando sozinho em frente a um armário aberto, ele observa os meninos sobre a porta. Em um dado momento, observa JORGE conversar muito próximo a outro garoto. Eles então se afastam do grupo principal e entram em uma das “cabines” fechadas do banheiro, JORGE encara ADRIANO com um sorriso no rosto.

JORGE empurra o menino (com cuidado) para a cabine e fecha a porta enquanto olha para ADRIANO. ADRIANO fecha a porta do armário e sai.

7. Int. Escritório de ricardo – dia

RICARDO entra, coloca o paletó em um suporte, vai até sua mesa, coloca as mãos sobre ela e olha fixamente para frente por alguns instantes. Batidas na porta.

FRANCISCO (V.O.)

Ricardo?

RICARDO vira o rosto em direção à porta, suspira e fica por alguns instantes em silêncio.

RICARDO

Pode entrar.

RICARDO vai até a parte de trás da mesa e senta. FRANCISCO entra.

FRANCISCO

Com licença.

FRANCISCO está com vários papéis nas mãos e vai até a frente da mesa de RICARDO.

FRANCISCO

(Bastante sério) Eu trouxe aqueles
balanços que você pediu.

RICARDO está olhando para algum ponto da sala (não para FRANCISCO). RICARDO acena positivamente de leve com a cabeça. FRANCISCO continua parado na frente de RICARDO, olhando para ele e com os papéis na mão.

FRANCISCO

Tá tudo bem com você?

RICARDO permanece imóvel.

FRANCISCO

Você quer conversar sobre alguma
coisa? Sobre a Eloisa?

RICARDO vira o olhar na direção de FRANCISCO, os dois se encaram por alguns instantes.

RICARDO

Tá tudo bem com a Eloisa.

FRANCISCO

Tá?

RICARDO

Tá, eu não sei, na verdade, acho que não devia... Não sei se tá, mas a gente vai levando, é só isso.

FRANCISCO

Você vai levando?

RICARDO

O que eu posso fazer?

FRANCISCO coloca os papéis sobre a mesa. Então se inclina na direção de RICARDO com as mãos apoiadas na mesa.

FRANCISCO

Muita coisa.

RICARDO olha fixa e seriamente para FRANCISCO.

RICARDO

A gente tá bem, tá? Eu e Eloisa, a gente tá bem.

FRANCISCO encara RICARDO seriamente por alguns instantes, acena positivamente com a cabeça (como se levemente indignado), vira e sai.

8. Ext. Rua (próximo à escola) – dia

ADRIANO está caminhando, JORGE se aproxima rapidamente dele e começa a caminhar ao seu lado.

JORGE

(Empolgado) E aí, cara, beleza?

ADRIANO

(Tímido) Tudo bom.

JORGE

Você é o ADRIANO, né?

ADRIANO acena positivamente com a cabeça.

JORGE

Eu lembro de você daquele acampamento... *(MAIS)*

ADRIANO desvia o olhar.

JORGE (CONT'D)

...Você lembra de mim, né?

ADRIANO

(Nervoso/ Envergonhado)

Lembro... Lembro, sim.

JORGE

Massa, foi massa!

ADRIANO

É, foi legal.

Os dois caminham em silêncio por alguns instantes.

JORGE

E vai fazer o que nas nossas férias eternas?

ADRIANO

Eternas?

JORGE

É, ué! O colégio acabou.

ADRIANO dá um leve sorriso.

ADRIANO

Eu não sei, e você?

JORGE

O pessoal vai viajar, mas eu tô sem grana, vou ficar por aí, de repente a gente faz alguma juntos.

ADRIANO

Pode ser.

JORGE

Pode ser amanhã?

ADRIANO

Amanhã?

JORGE

É!

ADRIANO

Pode.

JORGE

Demoro, eu passo lá na sua casa então.

9. Int. Casa/sala – dia (mais tarde)

ADRIANO entra e caminha pela sala em direção aos quartos.

ADRIANO

Mãe!

Eloisa vem da cozinha.

ELOISA

Oi, filho.

ELOISA se aproxima de ADRIANO e lhe dá um beijo na testa.

ELOISA

Tudo bem?

ADRIANO

Aham, amanhã vem um amigo meu aqui, tudo bem?

ELOISA

Um amigo? Nossa, claro, tudo bem, sim.

ELOISA e ADRIANO trocam um sorriso, ADRIANO vai em direção ao quarto. Porta que vem de fora abre e RICARDO entra rapidamente.

ELOISA

Oi, amor, já em casa?

RICARDO caminha rapidamente e para próximo de ELOISA.

RICARDO

(Tenso) Eu preciso pegar uns documentos, tenho que resolver um assunto urgente, já estou de saída;

RICARDO vai em direção ao seu quarto. ELOISA fica ali parada observando.

10. Int. Banheiro – dia

ADRIANO está tomando banho, olha fixamente para frente, passa as mãos vagarosamente sobre o rosto até que as pontas dos dedos fiquem sobre a boca, fica alguns instantes nessa posição, coloca uma das mãos na parede do banheiro e a outra vagarosamente desliza pelo seu corpo até sua virilha. Faz movimentos repetitivos com a mão na região da virilha, pressiona a mão na parede como tentando segurá-la, sua movimentação e respiração ficam mais fortes, ele vai levemente encurvando o corpo.

ADRIANO dá um largo suspiro, encolhe mais o corpo, fecha o punho e dá um murro na parede, de cabeça baixa se agacha no chão do banheiro, senta encolhido, olha para o lado.

11. Int. Sala (casa de adriano) – noite

ELOISA está sentada no sofá, RICARDO entra, coloca as chaves em uma mesinha próxima da porta, parece distraído, quando vai em direção ao quarto vê ELOISA, para por um instante, os dois se olham.

ELOISA

Como foi o dia, querido?

RICARDO

Bom.

RICARDO, de cabeça baixa, continua a caminhar em direção ao quarto.

ELOISA

Amor!

RICARDO para e se volta para ELOISA.

ELOISA

Senta aqui comigo um pouquinho.

RICARDO para por um instante.

RICARDO

Eu preciso tomar um banho.

ELOISA

É rapidinho, vamos conversar um pouco.

RICARDO fica por poucos instantes em silêncio, então acena positivamente com a cabeça e vai até o sofá, senta ao lado de ELOISA. Os dois se olham. Estão sentados lado a lado em diagonal, ELOISA leva a sua mão até a mão de RICARDO e a segura.

ELOISA

Como você tá?

RICARDO

Bem.

ELOISA

Bem?

RICARDO

É.

ELOISA

Não parece.

RICARDO desvia o olhar de ELOISA.

ELOISA

Me fala, o que tá acontecendo, você
sempre me falou tudo.

*RICARDO desvencilha sua mão da de ELOISA e fica
sentado bem frontalmente, ELOISA ainda está meio de
lado, olhando para RICARDO.*

ELOISA

Olha, eu sei que aconteceu muita coisa,
eu sei que o tempo às vezes deixa
tudo mais difícil, mas a gente tá junto,
aconteça o que acontecer, seja o que
for preciso fazer...(MAIS)

ELOISA coloca a mão no ombro de RICARDO, ele a encara sério.

ELOISA (CONT'D)

A gente se ama!

*RICARDO acena positivamente com a cabeça, ELOISA
aproxima mais o corpo do dele e o abraça.*

12. Int. Casa/ sala – dia

*Barulho de campainha, ADRIANO passa correndo pela
sala em direção à porta.*

ADRIANO

Mãe, pode deixar que eu atendo.

ADRIANO abre a porta, é JORGE.

JORGE

(Empolgado) E aí, moleque, beleza?

ADRIANO

Tudo bom.

ADRIANO estende a mão para JORGE, que desvia e o abraça.

ADRIANO

Entra, cara.

ELOISA entra na sala.

ADRIANO

Essa é a minha mãe.

JORGE se aproxima bem sorridente e a cumprimenta com um beijo no rosto.

ELOISA (Para JORGE)

Muito prazer...

ELOISA (CONT'D)

(Para ADRIANO) ... filho, eu e seu Pai vamos passar o final de semana na chácara, por que você não chama seu amigo?

ADRIANO

Tudo bem.

ADRIANO olha para JORGE que sorri.

ELOISA

Bom, fiquem à vontade, tá? Eu preciso dar uma saída, mas deixei um lanche na cozinha.

ADRIANO

Obrigado, mãe.

ELOISA sai, JORGE olha tudo em volta.

JORGE

Maneira a sua casa, mora só você e sua mãe?

ADRIANO

E meu pai também.

JORGE

E ele tá onde?

ADRIANO

Tá no trabalho agora, chega mais tarde.

JORGE

(Empolgado) E o que você acha de a gente dá um rolêzinho aí pela vizinhança?

ADRIANO

Pode ser.

JORGE

(Vibrante) Demorô!

13. Ext. Parque/prça – dia

ADRIANO e JORGE estão caminhando lado a lado.

JORGE

Qual é essa fita do fim de semana?

ADRIANO

É uma chácara dos meus pais, é legal
lá... (MAIS)

Duas meninas adolescentes passam pelos dois em direção oposta, cochicham e sorriem para eles, JORGE as encara e vira na direção delas quando elas passam, e vai andando de costas, ADRIANO fica indiferente enquanto fala.

ADRIANO (CONT'D)

... tem piscina, um bosque e tal.

JORGE está de costas olhando para as meninas que se afastam, ADRIANO olha para JORGE, os dois param.

ADRIANO

O que foi?

JORGE e uma das meninas trocam olhares e elas se afastam. JORGE olha para ADRIANO e sorri.

ADRIANO

O quê?!

JORGE

Nada não, meu querido.

Os dois voltam a andar, Jorge coloca uma das mãos ao redor dos ombros de ADRIANO.

JORGE

(Irônico) Você tem que prestar mais atenção no mundo à sua volta.

ADRIANO

Do que você tá falando?

JORGE ri.

JORGE

Você disse piscina?

ADRIANO

Ahm?

JORGE

Piscina, na chácara dos seus pais.

ADRIANO

Ah, sim, sim, piscina, tem piscina.

JORGE

(Empolgado) Demorô!

Os dois continuam a caminhar.

14. Casa de Adriano (sala) – dia (mais tarde)

ADRIANO e JORGE estão de pé um do lado do outro, JORGE está tentando pegar o celular das mãos de ADRIANO que desvia, os dois riem bastante.

JORGE

(Brincalhão) Você é muito ruim nesse jogo, me dá isso aqui.

ADRIANO

Não dou nada, não.

A porta se abre e RICARDO entra, JORGE está lateralmente com as mãos envolvendo ADRIANO, como se abraça-do, os dois param a ação e olham para RICARDO, ADRIANO então se desvencilha de JORGE, parece constrangido.

ADRIANO

Oi, pai.

RICARDO se direciona até próximo dos meninos.

RICARDO

Tudo bem, filho.

RICARDO olha fixamente para JORGE.

RICARDO

Não vai me apresentar seu amigo?

ADRIANO

Ah, esse é o Jorge.

JORGE estende a mão para RICARDO, os dois se cumprimentam.

RICARDO

Amigo da escola.

JORGE

Aham, a gente joga bola junto.

RICARDO (Para ADRIANO)

Joga bola?

JORGE e ADRIANO se olham e dão risada.

RICARDO

Bom, eu vou pro quarto,
fiquem à vontade.

RICARDO sai.

JORGE

Bom, cara, eu vou ter que ir também.
Mas tá fechado o fim de semana, né?

ADRIANO

Fechadíssimo!

Os dois se cumprimentam e ADRIANO vai com JORGE até a porta, ele abre, JORGE sai, ADRIANO fecha a porta e fica ali alguns instantes parado.

15. Int. Casa de Adriano (sala) – noite (madrugada)

A sala está com as luzes apagadas, RICARDO vem do quarto, caminha com muito cuidado, está com o telefone celular nas mãos, vai até o centro da sala.

RICARDO

Oi... O que foi?

RICARDO olha em direção ao quarto.

RICARDO

Eu não posso, eu vou esse fim de semana com a Eloisa para a chácara.

RICARDO senta no sofá.

RICARDO

Não, não é nada disso... Você quer saber de uma coisa? A gente tem que parar com isso de uma vez por todas...
Não!

RICARDO tira o celular do ouvido e pressiona um botão (encerra a chamada) RICARDO continua a olhar na direção do celular, que começa a vibrar com as luzes piscando, RICARDO pressiona um botão e o desliga, ele fica ali sentado por alguns instantes.

16. Ext. Casa de adriano – dia (manhã)

Carro parado na frente da casa com o porta-malas aberto, RICARDO está diante do porta-malas arrumando coisas ali, ELOISA está saindo da casa e fechando a porta, ADRIANO está parado olhando para a rua, ELOISA vai na direção dele.

ELOISA

Filho, e o seu amigo, não vem?

RICARDO olha em direção dos dois.

RICARDO

Ele não vai mais?

ADRIANO

Não, não, ele tá a caminho.

ELOISA

Mas pelo que você me disse era pra ele ter chego tem meia hora já.

ADRIANO

Ele é meio “atrasadão” mesmo.

ELOISA

Mas a gente tem que ir pra não...

RICARDO

A gente espera mais um pouquinho,
não tem problema.

RICARDO fecha o porta-malas do carro, ADRIANO vira o rosto em direção à rua.

ADRIANO

Olha lá, tá chegando já.

JORGE vem caminhando lentamente pela rua, chinelos, bermuda, regata e uma mochila nas costas, abre um sorriso ao olhar para ADRIANO, ELOISA vai em direção do carro, abre a porta e entra.

ELOISA

Vamos, então.

RICARDO vai para o lateral do carro em direção a ADRIANO olhando para JORGE. JORGE chega frente a ADRIANO que sorri.

JORGE

E aí, moleque?

Os dois se abraçam, RICARDO observa, JORGE olha para RICARDO.

JORGE

Fala, seu Ricardo!

Os dois dão um aperto de mão. JORGE olha na direção do carro e acena.

JORGE

Tudo bom, Dona Eloisa?

ELOISA baixa o vidro.

ELOISA

Oi, Jorge. Vamos meninos?

RICARDO

Vamos, sim.

RICARDO olha para Jorge fixamente.

JORGE

(Para ADRIANO) Partiu?

ADRIANO

Bora!

Os dois vão em direção ao carro, um entra de cada lado. RICARDO fica parado por alguns instantes olhando para frente.

ELOISA

Amor? Está tudo bem?

Ele fica alguns instantes ainda distante.

RICARDO

Tá. Tá, sim.

Ricardo, vira e vai em direção ao carro, entra, o carro sai.

17. Ext. Chácara – dia

O carro se aproxima, a chácara tem um quintal espaçoso com piscina, muitas árvores ao redor ou próximas, como se ficasse na entrada de uma floresta, o carro para, passageiros descem observando o local.

18. Int. Sala da chácara – dia

ELOISA e RICARDO entram primeiro com algumas coisas nas mãos, ADRIANO e JORGE vêm logo atrás.

ELOISA

(Para ADRIANO) Querido, você e seu amigo ficam no quarto dos fundos, tudo bem?

ADRIANO

Tá bom. Vem, cara, eu vou te mostrar onde é.

ADRIANO e JORGE saem em direção ao quarto.

19. Int. Quarto dos meninos – dia

Um quarto de tamanho médio, com uma porta de acesso e uma para o banheiro e no centro uma única cama de casal, ADRIANO e JORGE entram.

JORGE

Então, é aqui que a gente vai ficar?

JORGE se aproxima da cama, ADRIANO coloca sua mochila em um canto do quarto.

ADRIANO

É, sim.

JORGE

E só tem essa cama?

ADRIANO

Tudo bem a gente dividir?

JORGE

De boa, cara, a cama é mó grande, tô enchendo o saco só.

JORGE senta na cama.

JORGE

Ei, cara, vamos dar uma volta por aí, cara, me mostra o lugar!

ADRIANO

Bora lá.

ADRIANO e JORGE saem.

20. Int. Sala – dia

ELOISA está parada na frente de RICARDO, ela então coloca as mãos em seus ombros.

ELOISA

E nós já podemos ir pro nosso quartinho.

RICARDO sorri para ELOISA, JORGE e ADRIANO entram.

ADRIANO

(Para Eloisa) Mãe, a gente vai dar uma volta, eu vou mostrar tudo pro Jorge.

ELOISA

Tudo bem, filho.

Os dois vão em direção à porta.

RICARDO

Eu ainda tenho que tirar o resto das coisas do carro.

JORGE e ADRIANO saem, ELOISA e RICARDO se encaram alguns instantes, ela tira os braços dos ombros dele.

ELOISA

Tá bom.

RICARDO sai.

21. Ext. Floresta – dia

ADRIANO e JORGE estão caminhando entre as árvores.

JORGE

Maneiro aqui, hein!

ADRIANO

É legal, sim.

JORGE

Sabe o que a gente devia fazer um dia desses? Acampar aqui!

ADRIANO

Massa.

JORGE

Com umas gatinhas, é claro!

ADRIANO

Ah! Meus pais nunca iam deixar.

JORGE

Eles não precisam saber das gatinhas.

ADRIANO olha sério para JORGE. JORGE passa a mão no cabelo de ADRIANO, bagunçando-o.

JORGE

Você é muito certinho, viu?

ADRIANO tenta se desvencilhar de JORGE, que insiste.

ADRIANO

Para!

ADRIANO corre, JORGE vai atrás.

JORGE

Venha aqui.

Eles desviam das árvores até que JORGE consegue segurar ADRIANO que estava correndo na sua frente, com o choque os dois caem no chão, ADRIANO cai com as costas no chão virado pra cima e JORGE com parte do corpo sobre ele, os dois estão rindo bastante. JORGE se apoia no chão com um dos braços, uma coxa de JORGE está posicionada entre as coxas de ADRIANO, a outra mão JORGE coloca sobre o peito de ADRIANO, os dois se encaram e o sorriso vai se desfazendo até ficarem sérios, ADRIANO se desvencilha de JORGE e levanta.

ADRIANO

Eu vou voltar pra casa.

JORGE está sentado no chão ainda.

JORGE

Ué, a gente não ia andar por aí?

ADRIANO sai caminhando rapidamente.

JORGE

Ei, espera!

ADRIANO continua andando sem olhar para trás, JORGE então deita no chão, ele relaxa o corpo e sorri.

22. Ext. Floresta – dia (mais tarde)

JORGE caminha entre as árvores, RICARDO está parado perto de uma delas com o celular nas mãos.

JORGE

Seu Ricardo?

RICARDO vira em direção a JORGE como se tivesse levado um susto.

RICARDO

Jor... Jorge?

JORGE

(Sorrindo) Eu!

RICARDO

Onde tá o ADRIANO?

JORGE

Ele quis ir pra casa, eu resolvi dar mais uma volta, e o senhor tá procurando sinal?

JORGE aproxima-se de RICARDO. E ele olha o celular em sua mão.

RICARDO

Não, não, só vendo uns recados de trabalho.

RICARDO guarda o celular no bolso. Os dois ficam parados frente a frente por alguns instantes.

JORGE

Então, o celular do senhor pega aqui?

RICARDO

Não precisa me chamar de senhor.

JORGE sorri.

RICARDO

E sim, pega, sim, não muito bem, mas dá pro gasto.

JORGE então se aproxima bastante de RICARDO, fica com o seu corpo muito próximo ao dele, leva a mão até o ombro de RICARDO e faz um gesto brusco. RICARDO olha assustado.

JORGE

Tinha um bicho no seu ombro.

JORGE continua com a mão no ombro de RICARDO e os dois se encaram em silêncio. Então, JORGE desliza a mão em direção ao peito de RICARDO.

JORGE

Tá tudo bem?

RICARDO se afasta de JORGE num movimento brusco.

RICARDO

Tá, tá, sim.

RICARDO se vira e começa a caminhar.

RICARDO

Eu já vou indo, fica à vontade.

RICARDO se afasta e JORGE continua ali parado.

23. Int. Sala – dia

ADRIANO entra rapidamente.

ELOISA (V.O.)

Filho?

ELOISA vem da cozinha, ADRIANO para no centro da sala, olha para ELOISA.

ELOISA

Tá tudo bem?

ADRIANO

Tá, sim, mãe.

ELOISA vai até ADRIANO e o abraça.

ELOISA

E o seu amigo?

ADRIANO desvia o olhar.

ADRIANO

Tá dando uma volta.

ELOISA olha então fixamente para ADRIANO.

ELOISA

Eu sei que você gosta muito dele, e se tiver qualquer coisa que você queira conversar, pode falar comigo, tá bom?

ADRIANO acena positivamente com a cabeça. Olha para ELOISA e sorri. Os dois se abraçam novamente.

ADRIANO

Eu vou pro quarto arrumar umas coisas.

ELOISA

E eu vou continuar nosso almoço.

Os dois se olham, trocam um sorriso, ELOISA dá um beijo na testa de ADRIANO e ele vai para o quarto, ela o observa.

24. Int. Quarto dos meninos – dia

ADRIANO está deitado de barriga para cima no centro de uma cama de casal, silencioso, observa o teto, batidas na porta.

ADRIANO

Entra!

A porta abre, JORGE entra.

JORGE

Licença.

JORGE anda até a cama, senta nela e olha para ADRIANO, que está a encarar o teto.

JORGE

Você tá brabo comigo?

ADRIANO faz sinal de negativo com a cabeça.

JORGE

Era uma brincadeira, tá?

ADRIANO olha na direção de JORGE, os dois se encaram. ADRIANO volta a olhar para o teto.

JORGE

Você não pode levar as coisas tão a sério, cara.

JORGE se aproxima de ADRIANO e coloca a mão na sua perna, chacoalhando-a (para chamar a atenção).

JORGE

Ei!

ADRIANO se desvencilha rapidamente, como incomodado com o toque, senta na cama e olha para JORGE.

ADRIANO

Ah, sei lá, cara.

JORGE

O que foi?

Silêncio entre os dois durante alguns instantes.

JORGE

Porque você não me fala as coisas, porra? Sou teu amigo!

ADRIANO olha para JORGE e respira fundo, como se fosse dizer algo, mas nada fala. JORGE então sorri e ADRIANO retribui. JORGE se aproxima e os dois se abraçam.

JORGE

(Tom de brincadeira) Ê, meu guri tímido!

Os dois se soltam do abraço, riem e ficam de frente um para o outro, sentados na cama.

ADRIANO

Ah, você sabe como eu sou.

JORGE

Você tem só que se soltar mais.

ADRIANO

(Rindo levemente) Ser mais como você, né?

JORGE

(Rindo) Não.

ADRIANO

Acho que deve ser bom ser você.

JORGE desvia o olhar, balança a cabeça levemente em negativa.

JORGE

Mas não era disso que eu tava falando.

ADRIANO

Você tá falando do quê, então?

JORGE volta a olhar para ADRIANO, hesita em falar por um instante.

JORGE

Quer saber, eu acho que deve ser legal
é ser você.

ADRIANO ri, JORGE acompanha, porém, mais moderado. Os dois então se encaram e a risada alta se torna um leve sorriso no rosto, a porta do quarto abre, ELOISA aparece.

ELOISA

Meninos, almoço! Venham antes
que esfrie.

ELOISA sai.

JORGE

Vamos lá!

ADRIANO concorda com a cabeça.

25. Int. Sala de estar – dia

Mesa do almoço servida, RICARDO sentado em uma extremidade e ELOISA, na outra. JORGE e ADRIANO estão um de cada lado da mesa.

ELOISA

Exploraram bastante a floresta?

RICARDO, ADRIANO e JORGE se entreolham por um instante.

JORGE

Um pouco, eu tô curioso pela piscina.

ELOISA

Vocês podem entrar agora à tarde, o dia tá bem quente.

JORGE

Sim, sim, vai ser ótimo, ADRIANO?

ADRIANO

Bora lá, depois a gente vai.

ELOISA

(*Para ADRIANO*) E eu e seu pai vamos dar nosso passeio também.

JORGE e ADRIANO se entreolham e sorriem, RICARDO está sem graça.

ELOISA

Não é nada disso que vocês estão pensando, é só passeio mesmo.

JORGE

(*Irônico*) Eu não pensei nada.

ELOISA

É só uma trilha que nós gostamos de ir, ou gostávamos, faz tanto tempo que nós não vamos lá.

ELOISA encara RICARDO, que come sério e silenciosamente.

ELOISA

Você vai comigo, né?

RICARDO levanta o rosto, olha para os meninos, que estão olhando para ele também, então encara ELOISA.

ELOISA

Ricardo?

RICARDO

Sim, sim, vamos, sim.

ELOISA sorri e chacoalha a cabeça negativamente.

26. Int. Cozinha - dia

JORGE está colocando alguns pratos na pia, ELOISA aproxima-se dele com uma panela na mão.

ELOISA

Pode deixar isso aí, quando a gente voltar eu lavo.

JORGE

Tudo bem.

JORGE e ELOISA trocam um sorriso, JORGE está saindo da cozinha enquanto RICARDO está entrando, os dois passam ao mesmo tempo pela porta, um de frente para o outro e acabam se tocando, JORGE sorri para RICARDO. Ele permanece sério. RICARDO se aproxima de ELOISA que está diante da pia, ela vira em direção a ele.

ELOISA

Você vai comigo, né?

RICARDO

Já falei que vou.

ELOISA

Eu não sei o que tá acontecendo
com você.

RICARDO

Não tem nada acontecendo comigo.

ELOISA

Não tem nada?

RICARDO

Eu estou cansado, só isso.

ELOISA

Como alguém pode passar tanto tempo cansado? A gente devia conversar sobre isso, sobre tudo, o que tá acontecendo com o nosso casamento?

RICARDO

(Irritado) Eu estou cansado! É só isso.

ELOISA

Tá bom, tá bom! E nós estamos aqui pra descansar, pra respirar ar puro, pra caminhar, pra lembrar de coisas boas, tudo bem?

RICARDO

Eu vou me trocar!

RICARDO vira de costas e vai em direção à porta.

ELOISA

Ricardo!

RICARDO continua caminhando.

RICARDO

Eu vou me trocar, você quer caminhar, a gente caminha, mas eu preciso me trocar.

ELOISA fica parada diante da pia por alguns instantes. Então, continua a arrumar a louça na pia.

27. Int. Quarto do casal – dia

RICARDO Entra rapidamente, fecha a porta, sobre a cama um celular vibrando, Ricardo o pega nas mãos, olha por alguns instantes e atende.

RICARDO

Oi.

RICARDO se senta na cama.

RICARDO

Eu não sei, acho que estou com saudades.

28. Int. Cozinha – dia

ELOISA coloca uma panela na geladeira e sai.

29. Int. Quarto do casal – dia

ELOISA entra, RICARDO está sentado na cama. Os dois se olham.

ELOISA

Eu vou me trocar também.

RICARDO

Eu já estou pronto.

ELOISA

Eu levo dois minutinhos só.

30. Int. Sala – dia

ADRIANO e JORGE estão sentados no sofá, ELOISA entra. RICARDO vem logo em seguida, vai rapidamente em direção da porta e sai. ELOISA caminha mais lentamente em direção à porta de saída.

ELOISA

Não esqueçam de esperar mais um pouquinho o almoço baixar antes de entrar na água, tá bom?

ADRIANO

Tá, mãe.

ELOISA

Tchau, meninos.

JORGE

Tchau, dona Eloisa.

ADRIANO

Tchau, mãe!

ELOISA sai.

ADRIANO levanta e vai em direção ao quarto, JORGE levanta e vai atrás dele, ADRIANO para e olha para JORGE.

ADRIANO

(Irônico) Eu tô indo no banheiro, você vai junto?

JORGE

Ê, bobão, eu tô indo me trocar.

ADRIANO

Trocar pra quê?

JORGE

Pra piscina!

ADRIANO

Mas a gente não vai entra agora.

JORGE

Mas eu já fico pronto.

Os dois sorriem um para o outro.

ADRIANO

Tá bom.

Os dois caminham em direção ao quarto.

31. Int. Banheiro – dia

ADRIANO puxa a descarga, vai até a pia e lava as mãos, então começa a se observar no espelho durante alguns instantes. ADRIANO vai na direção da porta.

32. Int. Quarto – dia

A porta do banheiro abre, ADRIANO sai, JORGE está de pé diante da cama, de costas para ADRIANO e completamente nu, JORGE está mexendo em uma mochila que está sobre a cama, ADRIANO fica paralisado observado JORGE.

JORGE

Ah! Eu não acredito!

JORGE olha para ADRIANO, que desvia o olhar, e continua a mexer na mala.

JORGE

O que que foi?

ADRIANO

(Tentando desviar o olhar de JORGE)

Eu é que pergunto o que que foi, por que você tá aí, peladão?

JORGE

Eu ia colocar minha sunga, mas eu acho que esqueci em casa.

ADRIANO

(Irônico) O mais comum não é a gente achar primeiro a peça de roupa que vai vestir pra só depois tirar a que a gente está usando?

JORGE vira e fica de frente para ADRIANO. ADRIANO olha para JORGE e rapidamente desvia o olhar.

JORGE

É, acho que vou nadar peladão.

ADRIANO

Ah! Não vai, não.

JORGE vai em direção a ADRIANO sorrindo e chacoalhando o corpo.

JORGE

(Brincadeira) Você vai me segurar?

ADRIANO olha rapidamente para JORGE (na região da virilha) e sai do quarto, JORGE fica ali parado e rindo.

33. Ext. Trilha – dia

Uma trilha aberta em meio às árvores onde ELOISA e RICARDO caminham em silêncio.

34. Ext. Piscina – dia

ADRIANO está sentado numa cadeira próximo à piscina. JORGE se aproxima, está de cueca clara, quase transparente, JORGE para em pé ao lado de ADRIANO, demodo que sua cintura fica próxima à face dele, ele vira o rosto, olha diretamente pra ela e então olha para cima em direção ao rosto de JORGE.

ADRIANO

O que é isso?

JORGE

Você falou pra não vir nu, então eu vim de cueca, era isso ou entrar de calça, bora pular?

ADRIANO

Acho que não deu o tempo ainda.

JORGE

Deu, sim, bora lá.

JORGE pega ADRIANO pelo braço, levanta-o e vai o encaminhando para a beira da piscina.

ADRIANO

Não deu o tempo ainda!

JORGE

Já te disse que deu.

Bem na borda da piscina ADRIANO tenta se desvencilhar de JORGE que o segura com força, os dois estão com os corpos bem próximos um do outro, a rosto de JORGE está bem próximo do de ADRIANO.

JORGE

Você quer para de ser medroso?!

Os dois se olham por alguns instantes, o rosto dos dois se aproxima bastante. Então JORGE joga ADRIANO na água, JORGE ri por alguns instantes e se joga também, os dois ficam com parte do corpo pra fora da água.

ADRIANO

Seu otário.

JORGE

Relaxa.

ADRIANO

Vai ter volta!

JORGE

O quê?

ADRIANO começa a jogar água em JORGE que tenta revidar, os dois riem bastante.

35. Ext. Trilha – dia

RICARDO e ELOISA estão parados olhando ao redor.

ELOISA

Tudo aqui continua lindo, né?

RICARDO acena positivamente com a cabeça.

ELOISA

Eu lembro quando a gente vinha aqui, quando o ADRIANO ainda era pequeno. Subir e descer essa trilha era tão fácil, a gente tinha tanta disposição.

ELOISA se aproxima de RICARDO que está com o olhar distante.

ELOISA

A gente pode voltar a se sentir assim.

RICARDO olha para ELOISA e dá um leve sorriso.

ELOISA

Corre comigo?

ELOISA abre um largo sorriso e começa a correr, RICARDO depois de um tempo acompanha, é uma subida, existem várias pedras no caminho, ela dá passadas fortes e rápidas, ela sorri e então vira o rosto para observar RICARDO, que está logo atrás dela, então tropeça e cai.

36. EXT. ÁREA DA PISCINA – DIA (MAIS TARDE)

ADRIANO está sentado na borda da piscina com as pernas dentro da água. JORGE está dentro da água somente apoiado na borda ao lado de ADRIANO.

ADRIANO

É verdade que você tá ficando com a Amanda?

JORGE

(Rindo) Quem te falou isso?

ADRIANO

Sei lá, ouvi por aí.

JORGE

Foi só uns peguinhas.

ADRIANO

(Irônico) Só uns peguinhas?

JORGE

É, uns peguinhas pelado.

Os dois riem.

JORGE

E você e Renata, hein?

JORGE joga um pouco de água em ADRIANO, que desvia o corpo.

ADRIANO

(Sem graça) Ah, cala boca, nada a ver.

JORGE

Eu ouvi por aí que ela tá afim.

ADRIANO

Foi antes ou depois de dar uns peguinhinhas nela também?

JORGE

Cara, cê tá maluco, não fiquei com ela, não.

JORGE sai da água e senta ao lado de ADRIANO.

JORGE

Por que você não dá uma moral pra ela? A mina é mó legal e super gatinha.

ADRIANO

Ah, sei lá.

Os dois se olham em silêncio por um instante.

ADRIANO

E por que você não continuou com a Amanda? Ela também é mó legal.

JORGE

Ah, a fila andou né, brother?

Os dois riem, então JORGE vira o rosto levemente para o lado e termina o sorriso um pouco constrangido. ADRIANO não percebe.

ADRIANO

Sei lá, cara, você não pensa em achar

alguém especial, alguém que você realmente queira ficar, estar junto e não só dar uns “peguinhas”?

JORGE

(Zombando) Que isso, cara? Que papo meloso é esse?

ADRIANO

Eu tô falando sério, cara.

Os dois trocam um sorriso.

JORGE

Ah, sei lá, cara, pode ser, mas enquanto não aparece a princesa dos sonhos, o sapinho aqui pode se divertir à vontade.

Os dois riem.

ADRIANO

Mas e você não se sente mal, ficando assim com as meninas?

JORGE

Por que eu ia me sentir mal de ficar com meninas?

ADRIANO

Não... não é isso que eu quis dizer. Não de ficar com meninas, quer dizer... sabe, é que você tá toda hora com uma diferente, sei lá, isso não te incomoda?

JORGE

Você acha que eu tô usando elas, né?
Mas saiba que elas é que estão usando
do corpinho aqui.

JORGE passa a mão pelo seu tronco, os dois riem.

ADRIANO

Ah, eu tô falando sério, cara, sei lá, é meio
estranho, eu não conseguiria ser assim.

JORGE

Assim, como?

ADRIANO

Ir ficando assim com as minas sem
sentir nada, sabe?

JORGE

Cara, se solta, mano. Eu não tenho pro-
blema nenhum de ficar com as minas,
com nenhuma pessoa, por sinal.

JORGE encara ADRIANO.

RICARDO (V.O.)

ADRIANO!

Os dois viram o rosto para o lado. RICARDO está se aproximando, ajudando ELOISA a andar, ela está mancando. ADRIANO levanta-se rapidamente e vai em direção a eles, JORGE vai pouco depois.

ELOISA

Eu estou bem, calma, gente.

ADRIANO se aproxima dos dois, RICARDO coloca ELOISA sentada em uma cadeira.

ADRIANO

O que aconteceu?

RICARDO

Sua mãe caiu feio, acho que pode ter quebrado o pé.

ELOISA

Eu não quebrei nada, o tombo não foi tão feio assim, seu pai exagera.

RICARDO

Eu exagero? Eu exagero? Você teve sorte de não ter quebrado a cabeça!

ELOISA

Para, Ricardo, eu tô bem!

ELOISA olha fixamente para RICARDO, JORGE se aproxima deles, RICARDO olha para JORGE de cima a baixo.

ADRIANO

A gente tem que ir pra um hospital, mãe.

ELOISA

Tem um postinho aqui nas redondezas, tenho certeza que eles dão um jeito, foi só uma torção. Ricardo?

RICARDO vira pra ELOISA.

RICARDO

Postinho? Acho melhor a gente voltar pra casa.

ELOISA

Não, a gente não vai voltar pra casa.

RICARDO

Você ainda vai querer insistir nessa ideia?

RICARDO e ELOISA trocam olhares sérios por alguns instantes.

ELOISA

O ADRIANO me leva.

RICARDO

O quê?

ELOISA

O ADRIANO me leva, ele tirou a carteira já, lembra?

RICARDO

É claro que eu me lembro, não faz nem um mês que ele pegou a carteira de motorista.

ELOISA

O posto é perto, essas ruas não tem trânsito nenhum.

RICARDO

Você quer fazer mais uma estupidez, né?

ADRIANO e JORGE trocam olhares constrangidos.

ELOISA

(Para ADRIANO) Me ajuda aqui,
meu filho.

ADRIANO abaixa próximo de ELOISA. Ela se apoia no ombro dele e levanta, ficando diante de RICARDO.

ELOISA

(Séria, grave) É, eu vou fazer mais uma
estupidez.

ELOISA se aproxima do rosto de RICARDO que desvia o olhar.

ELOISA

Você tem que decidir que rumo quer
tomar na vida, eu acho que já estou
decidindo o meu.

RICARDO olha para ELOISA.

ADRIANO

Vocês querem parar com isso?!

ELOISA

(Para ADRIANO) Tá bom. Vamos, filho.

ADRIANO e ELOISA saem caminhando, RICARDO fica parado observando, respirando fortemente. JORGE está atrás dele, ADRIANO abre a porta do passageiro, ELOISA entra, ADRIANO vai até a porta do motorista, entra e o carro sai.

JORGE

O senhor tá bem, seu Ricardo?

RICARDO

Não me chama de senhor.

JORGE

Desculpa.

RICARDO vira para JORGE, os dois se olham por alguns instantes, RICARDO vira o olhar em direção à cintura de JORGE.

RICARDO

Esqueceu o calção de banho?

JORGE

(Sarcástico) É, eu tomaria banho nu,
ADRIANO não deixou.

RICARDO

Acho que é melhor assim.

Os dois trocam olhares por alguns instantes.

JORGE

Bom, eu vou lá dentro tirar essa cueca
agora.

Os dois trocam olhares.

JORGE

Quer dizer, eu vou me trocar.

RICARDO

Tá bom.

Os dois se olham mais alguns instantes, JORGE caminha em direção a RICARDO, passa vagarosamente ao lado dele. Nessa hora, olha pra ele e sorri, olha pra frente e continua a caminhar sorrindo, RICARDO o observa atentamente. JORGE entra na casa. Ricardo fica ali parado.

37. Int. Sala – dia

RICARDO abre a porta que vem de fora, JORGE está no centro da sala completamente nu, secando-se com uma toalha. RICARDO fecha a porta e olha para JORGE.

JORGE

Ô, seu Ricardo, não achei que você já ia entrar.

JORGE continua tranquilamente com a ação.

RICARDO

(Perplexo) Você...vai... é... (MAIS)

RICARDO desvia o olhar.

RICARDO (CONT'D)

..... é... se trocar aí?

JORGE caminha em direção a RICARDO, para bem em frente dele, RICARDO ainda desvia o olhar.

JORGE

Não, já tô indo pro quarto.

JORGE coloca a mão no ombro de RICARDO que reage com um leve espasmo.

JORGE

Tá bom?

RICARDO

Tudo bem.

JORGE vira e vai em direção ao quarto, RICARDO volta o olhar para JORGE caminhando nu. JORGE entra no quarto, a porta fica aberta. RICARDO fica ali parado alguns instantes.

38. Int. Quarto dos meninos – dia

JORGE está parado, ainda nu, próximo à cama, com a toalha nas mãos, de costas para a porta. RICARDO chega na porta, entra, dá um passo, para.

RICARDO

Você não vai se trocar?

JORGE

Você quer que eu me troque?

JORGE vira e fica de frente para RICARDO que o observa.

RICARDO

O quê?

JORGE joga a toalha no chão e vai em direção a RICARDO, para na frente dele.

JORGE

Eu gosto de ficar nu.

JORGE coloca a mão no ombro de RICARDO.

RICARDO

O que você tá fazendo?

JORGE

O que você quer que faça?

JORGE fica bem próximo a RICARDO, encostando corpo a corpo, pega a mão dele e leva lentamente até sua lombar.

JORGE

Ou você quer que eu faça algo?

RICARDO se desvencilha, respiração profunda, os dois se olham por alguns instantes, JORGE vira e fica de costas para RICARDO, deixa que seu corpo toque o dele, JORGE então anda vagarosamente em direção à cama, deita de bruços.

JORGE

Você não vem?

RICARDO fica parado alguns instantes, JORGE vira o rosto em direção a RICARDO, ainda de bruços e nu sobre a cama. Os dois trocam olhares, RICARDO caminha lentamente em direção à cama, JORGE vira o rosto, abre as pernas. RICARDO para bem de frente da cama, observa o corpo nu de JORGE. RICARDO coloca um joelho sobre a cama e depois o outro, se ajeita e está posicionado exatamente entre as pernas de JORGE. RICARDO leva vagarosamente uma das mãos para a perna de JORGE, na batata da perna, vai deslizando a mão em direção à coxa até chegar na bunda. JORGE então coloca sua mão sobre a de RICARDO e faz com que ele aperte seu glúteo. RICARDO respira mais profunda e intensamente. RICARDO desvencilha sua mão da de JORGE e faz um

movimento para se levantar. JORGE vira rapidamente e senta na cama, pega a mão de RICARDO e se aproxima do rosto dele, bem próximo.

JORGE

(Sussurrando) Eu sei que você quer!

JORGE respira profundamente e aproxima sua boca da de RICARDO

JORGE

Eu notei como você me olha, você quer, sim!

RICARDO desvia de JORGE, levanta e fica alguns instantes parado diante da cama. JORGE o encara e sorri, RICARDO então sai do quarto, JORGE deita na cama rindo.

39. EXT. FLORESTA – DIA

RICARDO está andando apressado entre as árvores, para em algum momento, respira intensamente, reclina o corpo por alguns instantes com as mãos apoiadas sobre os joelhos, som de celular tocando, RICARDO pega o celular do bolso, olha por alguns instantes e atende.

RICARDO

(Transtornado) Alô... Não, eu não estou bem, eu não sei o que está acontecendo comigo.

RICARDO senta no chão.

RICARDO

Não, é claro que você não pode, as coisas aqui estão bem complicadas.

40. Int. Quarto dos meninos – dia

JORGE está deitado nu, ele se vira lentamente na cama, fica alguns instantes sentado, levanta e caminha pelo quarto, pega uma camisa e a veste vagarosamente, vai até um espelho, se olha e sorri enquanto ajeita o cabelo.

41. Int. Sala – dia (mais tarde)

ELOISA e ADRIANO entram, ADRIANO está tentando segurar ELOISA.

ELOISA

Filho, eu já te disse que não precisa, eu consigo andar sozinha, o médico disse que foi só uma torção.

RICARDO entra na sala. Olha sério para ELOISA.

ELOISA

(Séria) Foi tudo bem, como esperado, uma torçãozinha só.

Os dois trocam olhares.

ELOISA

Eu vou pro quarto.

ELOISA anda mancando e passa por RICARDO sem olhar para ele.

ADRIANO

Eu vou pro meu quarto, também.

RICARDO fica ali, parado por alguns instantes. Então, sai da casa.

42. Int. Quarto do casal – dia

ELOISA vai até a cama e se senta, passa a mão pelo tornozelo levemente, para, olha para algum ponto fixo do quarto, fica nessa posição, séria por alguns instantes. Sons de um celular vibrando, ele está em algum móvel próximo à cama, Eloisa pega e o atende.

ELOISA

Alô, Francisco. Não ele não está, mas nós precisamos conversar. É, eu e você.

43. Int. Quarto dos meninos – fim da tarde

JORGE está sentado na beira da cama, de costas para a porta, olha para algum ponto fixo do quarto. Porta abre, ADRIANO entra.

ADRIANO

E aí, cara?

JORGE

E aí?

ADRIANO caminha em direção a JORGE.

ADRIANO

Tá tudo bem?

JORGE acena positivamente com a cabeça. ADRIANO senta na borda da cama, lateralmente a JORGE.

ADRIANO

Eu não sei o que tá acontecendo com os meus pais, eu nunca achei que eles tinham algum problema no casamento, eu acho também que nunca notei, na verdade.

ADRIANO vira o rosto para JORGE que continua a olhar para um ponto fixo do quarto.

ADRIANO

Você tá bem mesmo?

JORGE vira o rosto em direção a ADRIANO e dá um leve sorriso.

JORGE

Sim!

ADRIANO

Eu não sei o que acontece com eles.

JORGE se levanta e fica de costas para ADRIANO.

JORGE

Sei lá, cara, seus pais brigam. Pais brigam mesmo, é assim.

ADRIANO

Os meus não brigam.
Como são os seus?

JORGE

Antes do meu pai ir embora eles brigavam pra cacete, meu pai foi embora debaixo de grito.

JORGE vira o rosto pra ADRIANO e dá um leve sorriso.

ADRIANO

Você nunca me falou disso, você nunca me falou dos seus pais.

JORGE

Ah, sei lá.

ADRIANO

Será que eles vão se separar?

JORGE

Sei lá, cara, mas que diferença faz?

ADRIANO

Como que diferença faz?

JORGE senta na cama ao lado de ADRIANO.

JORGE

Cara, você não é mais um bebê que precisa ter os pais em casa, e daí se eles se separarem?

ADRIANO

Não, não tá certo.

JORGE

Por que que não? Deixa eles viverem a vida deles, se não tá rolando mais tem que acabar.

ADRIANO

Será que meu pai tem outra?

JORGE desvia o olhar, esboça um leve sorriso, respira por um instante e volta o olhar para ADRIANO.

JORGE

Às vezes, ele só tá curtindo outras piras.

ADRIANO

Como assim, cara?

JORGE

E se for tua mãe que tem outro?

ADRIANO

Cala boca, otário!

JORGE

Ué, se teu velho não tá mais dando no coró com ela, qual o problema dela dar uma passeada por aí?

ADRIANO

Cara! É da minha mãe que você tá falando!

JORGE

Se eles já não estão se sentindo bem um com o outro, tem que terminar, sabe? Buscar uma pessoa pra fazer bem pra eles, sei lá.

ADRIANO

Isso não é como um dos seus namorinhos, sabe?

JORGE

Primeiro, eu não tenho nenhum namorinho e depois relação é relação, se tá massa, segue, senão parte pra outra.

ADRIANO

Pra você é fácil assim, pega, usa e joga fora.

JORGE

Cara, por que você faz drama com tudo?

ADRIANO

Drama? Eles tão casados há vinte anos, eles não tão só de "peguinha".

JORGE

Mano, não interessa se são cem anos, se não rola mais, parte pra outra, é essa tua cabeça fechada que também não te deixa ver e aproveitar a vida. A gente tá aí pra curtir, você tem que se soltar.

Os dois ficam em silêncio por alguns instantes. JORGE passa a mão no cabelo de ADRIANO.

JORGE

Deixa eles, vai...(MAIS)

JORGE levanta e pega uma mochila no canto do quarto.

JORGE (CONT'D)

...você tem que se preocupar com outras coisas.

JORGE vira com uma garrafa de bebida nas mãos.

ADRIANO

Você tá louco, cara? Esconde isso aí.

JORGE

Ah, qual é? Você já tem dezoito.

ADRIANO

É, mas meus pais não gostam
que eu beba.

JORGE se aproxima de ADRIANO.

JORGE

Ah, mas eu bem sei que você gosta de
uma cachacinha.

ADRIANO sorri.

ADRIANO

Eu não posso ficar bêbado aqui.

JORGE

Ué, por que não? A gente dá umas
voltas, vai fazer aquela trilha dos seus
pais, eles nem vão perceber.

ADRIANO olha sério pra JORGE.

ADRIANO

Eu não quero fazer essa trilha.

OS dois se olham por alguns instantes. ADRIANO levanta e fica de frente pra JORGE.

ADRIANO

Deixa eu ver isso aqui.

ADRIANO pega a garrafa da mão de JORGE.

ADRIANO

Tá, a gente dá um jeito.

ADRIANO tira a tampa e bebe um gole.

JORGE

Vai começar já?

ADRIANO

Só um golinho.

Os dois sorriem. JORGE passa a mão no cabelo de ADRIANO.

JORGE

Vai ficar bem louquinho que nem da última vez.

ADRIANO olha sério pra JORGE.

ADRIANO

(Sem graça) Eu fiquei muito bêbado, nem lembro direito o que aconteceu.

JORGE

Ah, para!

Os dois se olham por alguns instantes. ADRIANO passa a garrafa pra JORGE, JORGE dá um pequeno passo pra frente, os dois ficam bem próximos, corpos quase se tocando. JORGE aproxima levemente seu rosto do de ADRIANO, quando seus lábios estão quase se tocando, ADRIANO vira o rosto para o lado, mas a posição do corpo fica inalterada, respirações mais intensas. JORGE está com a garrafa em uma das mãos e toca com ela a região próxima à cintura de ADRIANO e a outra mão leva diretamente para a virilha dele, diretamente sobre a genitália. Acaricia a região sobre o calção,

ADRIANO permanece na mesma posição, os dois estão um de frente para o outro, corpos bem próximos. JORGE olha fixamente para o rosto de ADRIANO que está virado, JORGE aumenta a intensidade da carícia e começa a colocar os dedos e a mão por dentro do calção de ADRIANO, primeiro vagarosamente, depois com um movimento brusco coloca a mão inteira, como se estivesse pegando em sua genitália. Neste exato momento, JORGE aproxima sua face da de ADRIANO, sua boca toca a bochecha de ADRIANO e ele a lambe com vontade. ADRIANO então empurra JORGE, só o afastando, não com muita força, mas os corpos se afastam.

JORGE

O que foi?

ADRIANO ainda está olhando para o lado.

JORGE

Qual é, cara?

ADRIANO olha sério pra JORGE.

ADRIANO

Depois a gente sai beber, tá?

ADRIANO sai. JORGE dá um sorriso sozinho no quarto.

44. Ext. Varanda / frente da casa – dia (entardecer)

RICARDO está sentado em uma cadeira do lado de fora, em frente à casa (se possível uma varanda) e observa as árvores. Olha em silêncio os pássaros, o céu, as nuvens. Uma mão toca o ombro de RICARDO, ele se assusta, para, olha para cima. É JORGE, RICARDO encara JORGE por alguns instantes enquanto respira ofegante.

JORGE

Tudo bem, seu Ricardo?

RICARDO levanta, confuso e acena positivamente com a cabeça de maneira nervosa.

JORGE

Ok, tá bom, então.

RICARDO fica alguns instantes encarando JORGE, vira e sai andando em direção às árvores. JORGE o observa por alguns instantes e sai caminhando na mesma direção. Enquanto caminha, RICARDO olha na direção de JORGE.

RICARDO

Eu vou dar uma volta.

JORGE

Eu vou junto, tudo bem?

RICARDO acena positivamente com a cabeça. Os dois caminham na direção das árvores.

45. Int. Cozinha – noite (anoitecendo)

ADRIANO está sentado à mesa, parado, olhando fixamente em frente.

46. Ext. Floresta – noite (início da noite, sol recém-posto)

RICARDO caminha rapidamente entre as árvores, JORGE vem atrás, RICARDO caminha cada vez mais rápido e mais ofegante. JORGE vai tentando acompanhar. Volta e meia, RICARDO olha de canto para trás, mas não chega a olhar diretamente para JORGE, até um ponto onde RICARDO para bruscamente, abaixa o tronco, coloca as mãos sobre os joelhos e respira

profundamente. JORGE se aproxima respirando forte. Lentamente, JORGE vai se aproximando de RICARDO, levemente ele estende o braço e a mão para frente na direção de RICARDO. Suavemente, ele deposita a mão sobre as costas de RICARDO. Quando a mão de JORGE toca as costas de RICARDO, ele levanta violentamente e fica parado de pé em frente a JORGE, respira muito ofegante. JORGE tem um riso no rosto, está inalterado. RICARDO se aproxima lentamente de JORGE, fica com o corpo frente a frente do dele. JORGE pega a mão de RICARDO e leva até seu corpo. RICARDO fecha os olhos e respira profundamente, JORGE aproxima sua boca da de RICARDO, JORGE solta a mão de RICARDO que estava em seu corpo, e leva a sua até o rosto de RICARDO, que abre os olhos e, enquanto está apalpando o corpo de JORGE, vai o empurrando em direção de um árvore. RICARDO encosta JORGE em uma árvore, olha diretamente nos olhos dele, RICARDO vira JORGE de costas. Com uma das mãos começa a apalpar a bunda de JORGE e leva a outra até a própria genitália. RICARDO abaixa o calção de JORGE deixando suas nádegas a mostra, ele as apalpa fortemente, RICARDO abre então o seu zíper e insinua que está se masturbando enquanto apalpa a bunda de JORGE, JORGE vira o rosto na direção de RICARDO.

JORGE

Venha!

RICARDO leva a mão até a nuca de JORGE, virando o rosto dele em direção à árvore. Desce a mão novamente até a bunda dele e continua a apalpá-la enquanto insinua a masturbação, respiração cada vez mais forte e ofegante, JORGE também move o seu corpo sensualmente contra a árvore (parece estar se deli-

ciando). Respirações cada vez mais intensas, RICARDO suspira alto e profundamente, abaixa a cabeça e prostra um pouco o corpo, ainda recuperando o fôlego. Uma das suas mãos ainda está na virilha e a outra na bunda de JORGE, porém sem se mover. JORGE vira em direção a RICARDO com um leve sorriso no rosto. RICARDO continua de cabeça baixa por alguns instantes, levanta o rosto, então, olha para JORGE (RICARDO está bastante alterado). RICARDO vira brusca-mente. Enquanto ajeita o zíper, caminha rapidamente entre as árvores, se afastando de JORGE. JORGE fica observando, quando RICARDO se afasta (o que se dá rapidamente), JORGE coloca as duas mãos pra trás e sobre o calção, depois leva uma das mãos até a frente do rosto. Ela está suja, ele faz cara de nojo (“nojinho”, meio de brincadeira) e passa a mão na árvore. Sai andando e arrumando o calção, continua a caminhar entre as árvores. Em um dado momento, passa próximo a RICARDO, que está encostado de costas em uma árvore, respirando profundamente, muito alterado, RICARDO está se escondendo, JORGE passa próximo dele, mas não o vê, JORGE se distância.

47. INT. SALA – NOITE

ELOISA está no sofá da sala, mexendo na gaveta de um pequeno balcão ao lado do sofá (algo como um criado-mudo), está com vários papéis na mão. Eles então caem no chão, ela se abaixa e começa a recolhê-los, JORGE entra e vai na direção de ELOISA.

JORGE

Oi, dona ELOISA, tá precisando
de ajuda?

JORGE se abaixa com ela e vai pegando os papéis.

ELOISA

Não, tá tudo bem, pode deixar. Eu só tava tentando encontrar... uns documentos.

ELOISA, com os papéis na mão, senta-se no chão e vai olhando folha por folha, JORGE também vai olhando os que ele pegou. No meio dos papéis, JORGE encontra uma foto antiga (um homem com uma criança no colo).

JORGE

Nossa! É o ADRIANO?

JORGE vira a foto para ELOISA, ela pega a foto na mão e sorri.

ELOISA

Sim, é ele, sim.

ELOISA entrega a foto de volta para JORGE, que olha fascinado.

ELOISA

Ele era um bebê lindo!

JORGE

Seu Ricardo tá bonito também, né?

ELOISA respira fundo e baixa a cabeça, voltando a olhar os papéis.

ELOISA

É, eram outros tempos.

JORGE coloca a mão no ombro de ELOISA.

JORGE

Tá tudo bem, dona Eloisa?

ELOISA coloca a sua mão sobre a de JORGE.

ELOISA

Tá, sim!

ELOISA olha para JORGE.

ELOISA

Você é um menino muito bom. Você
faz muito bem pro meu filho, ele gosta
muito de você.

*JORGE desvia o olhar. ELOISA passa a outra mão no
rosto de JORGE.*

JORGE

Eu gosto muito dele também.

ELOISA

Eu sei.

JORGE volta o olhar para ELOISA. Um sorri para o outro.

ELOISA

Acho que eu não vou conseguir encontrar o que eu queria.

48. Ext. Varanda / frente da casa – noite

RICARDO chega até a frente da casa e senta em uma cadeira do lado de fora, observa as árvores, olha-as em silêncio. Um táxi se aproxima, RICARDO levanta e observa atentamente, o carro para e dele desce FRAN-

CISCO. O táxi vai embora, RICARDO vai até FRANCISCO, que está parado no quintal.

RICARDO

Você enlouqueceu?!

FRANCISCO

Sim, isso tem que acabar, nós precisamos resolver isso de uma vez por todas.

Os dois se encaram. Ricardo olha apreensivo em volta.

RICARDO

Tá, nós não podemos ficar aqui.

RICARDO vai em direção à floresta, FRANCISCO o acompanha.

49. Ext. Floresta - noite

RICARDO e FRANCISCO param em algum lugar entre as árvores.

RICARDO

Pensa se a Eloisa te pega aqui.

FRANCISCO

Ela já devia saber que eu tô na sua vida tem muito tempo.

RICARDO

Não, você não tá na minha vida, isso foi uma loucura, não vai mais acontecer. Você tem que entender isso, quem está na minha vida é minha mulher, meu filho, não tem espaço pra você.

FRANCISCO

Para de se enganar, você sabe muito bem o que você quer...

Então, RICARDO e FRANCISCO se encaram, estão bem próximos, quase abraçados, os dois se beijam por alguns instantes. RICARDO então se desvencilha e dá alguns passos para trás.

RICARDO

(Perturbado) Isso não vai acontecer!
Não mais, acabou, você tem que entender.

FRANCISCO caminha até bem próximo de RICARDO novamente e o encara profundamente.

FRANCISCO

Eu sei que você não quer que acabe.

Os dois se encaram sérios por alguns instantes.

RICARDO

O que você quer?

FRANCISCO

Você!

Os dois se beijam.

50. Ext. Floresta - noite

FRANCISCO e RICARDO estão de pé, um do lado do outro, FRANCISCO está colocando a camisa e RICARDO ajustando as calças. Eles então ficam frente a frente.

RICARDO

Como você vai embora?

FRANCISCO

Do mesmo jeito que eu vim, oras.

Os dois se encaram alguns instantes, RICARDO vai se virar.

FRANCISCO

E nós, como ficamos?

RICARDO volta-se na direção de FRANCISCO.

RICARDO

Eu não sei. Cuidado pra não ser visto.

RICARDO vira e caminha, se afastando de FRANCISCO, que fica ali parado observando.

51. Int. Sala – noite

Eloisa está sentada no sofá com fotos e papéis nas mãos. RICARDO entra e senta ao lado dela.

RICARDO

(Abalado) Eu quero que isso dê certo, eu quero que a gente dê certo, seja o que for preciso fazer, eu quero!

ELOISA olha séria para RICARDO.

ELOISA

Eu também estou disposta a tudo pelo nosso casamento.

Os dois continuam a se encarar em silêncio.

ELOISA

Só não pense que eu não sei que o nosso problema está lá fora neste momento.

RICARDO respira profundamente, passa a mão no rosto e fica de pé diante de ELOISA.

ELOISA

Mas nós podemos resolver isso.
Os dois se encaram em silêncio por alguns instantes.

RICARDO

Eu vou tomar um banho.

RICARDO sai, ELOISA fica parada, olhando para uma foto antiga em que estão ela, RICARDO e ADRIANO.

52. Int. Banheiro – noite

RICARDO entra nu no box e liga o chuveiro, para debaixo do jato d'água, passa a mão no rosto, para e olha pra frente, fica assim alguns instantes, pega o sabonete e a esponja e começa a esfregar no peito, depois nos braços. Respira cada vez mais forte, vai descendo pela barriga, esfrega cada vez mais rápido, chega na região da virilha esfregando a esponja bem rapidamente, se abaixa e senta no chão do banheiro, esfrega rapidamente ainda a região da virilha, para, aflito. Chora encolhido no chão do banheiro.

53. Int. Quarto dos meninos – noite

JORGE entra, ADRIANO está deitado na cama, JORGE se aproxima.

JORGE

Tá tudo bem, cara?

ADRIANO levanta e olha para JORGE.

ADRIANO

Eu acho que preciso conversar
com meu pai.

JORGE

Por quê?

ADRIANO sai.

54. Int. Quarto do casal – noite

RICARDO está sentado na cama só de toalha e de cabeça baixa. Batidas na porta. RICARDO permanece imóvel. Mais batidas, RICARDO olha para o lado, respira fundo, levanta e abre a porta, ADRIANO aparece.

ADRIANO

(Preocupado) Pai?

RICARDO

Entra, filho.

ADRIANO entra definitivamente no quarto e fecha a porta. RICARDO se senta na cama, ADRIANO vai até ele, fica parado de pé diante dele.

ADRIANO

O que tá acontecendo, pai, com você,
com a mamãe?

RICARDO respira profundamente e volta o olhar na direção de ADRIANO, RICARDO dá uns tapinhas no colchão ao lado dele.

RICARDO

Senta aqui, filho.

ADRIANO senta ao lado de RICARDO olhando fixamente para ele, RICARDO está olhando para frente.

ADRIANO

Pai?

RICARDO olha pra ADRIANO.

RICARDO

Eu não queria que fosse assim, quando
eu casei com a sua mãe eu amava ela,
eu juro.

RICARDO respira fundo.

ADRIANO

(Preocupado) E não ama mais?

RICARDO

Amo, amo! Claro que eu amo! Mas
é diferente, eu quero o bem dela, eu
quero o seu bem, disso eu sei.

ADRIANO

Mas o que falta, então?

RICARDO olha bem para ADRIANO, coloca o braço ao redor do seu ombro, abraçando lateralmente.

RICARDO

Eu sei que eu quero ver vocês felizes,
eu só não sei como eu vou ser feliz, eu
não sei mais.

RICARDO desvia o olhar, ADRIANO olha pra ele fixamente por alguns instantes e o abraça.

ADRIANO

Ué, pai, você também tem que ser feliz,
seja como for. Eu e a mamãe ficaremos bem.

RICARDO

Ela te disse alguma coisa?

ADRIANO

Não, eu tava conversando com o Jorge sobre isso hoje.

RICARDO

Com o Jorge, por quê?

ADRIANO

Ué, ele é meu amigo, né, pai?

RICARDO

Você tem que tomar cuidado com esse menino.

ADRIANO

Credo, pai, é do Jorge que a gente tá falando. Sei lá, ele me disse umas coisas legais, eu acho que estou começando a ver as coisas um pouco diferentes.

RICARDO

O que foi que ele te disse?

ADRIANO

Nada de mais, não, pai, mas sei lá, eu não sei direito o que acontece entre você e a mamãe, mas vocês têm que ficar bem, e se de repente vocês não estarem juntos é o melhor, tudo bem, essas coisas acontecem.

RICARDO levanta rapidamente.

RICARDO

Que isso, moleque? Foi o Jorge que botou essas coisas na sua cabeça?

ADRIANO

Não, pai, para de implicar com o Jorge, eu gosto dele.

Os dois se encaram.

ADRIANO

Eu gosto muito dele.

RICARDO

Gosta como?

ADRIANO desvia o olhar.

RICARDO

Toma cuidado com isso, filho. Pode ser muito perigoso.

ADRIANO levanta e vai em direção à porta. Fica de frente para RICARDO.

RICARDO

E saiba de uma coisa, eu e sua mãe vamos ficar juntos, isso é o melhor.

ADRIANO sai.

55. Int. Quarto dos meninos - noite

ADRIANO abre a porta do quarto.

ADRIANO

Bora beber?

JORGE sorri.

56. Int. Sala – noite

ADRIANO passa rapidamente.

ELOISA (V.O.)

Adriano!

ADRIANO sai, JORGE entra na sala, está com uma jaqueta e em um dos lados está visivelmente tentando esconder a garrafa de bebida, ELOISA vem até a porta que dá acesso COZINHA/SALA.

ELOISA

Tá tudo bem?

JORGE

Tá, sim, dona Eloisa

JORGE vai devagar em direção à porta.

ELOISA

Eu vou fazer alguma coisa pro jantar.

JORGE

Eu tô sem fome, dona Eloisa.

JORGE já está na porta.

ELOISA

Aonde vocês vão?

JORGE

A gente vai dar uma volta, acho que vamos fazer uma fogueira, vamos demorar.

JORGE está na porta, com a porta aberta, parado, pronto pra sair.

ELOISA

Vocês não vão jantar?

JORGE

A gente tá sem fome, não precisa fazer nada pra gente, não. Por sinal, você devia descansar, dona Eloisa, por causa do pé.

Os dois se olham por um instante.

JORGE

Tchau, Dona Eloisa.

JORGE sai e fecha a porta.

57. Ext. Floresta – noite

ADRIANO e JORGE caminham vagarosamente entre as árvores.

JORGE

Onde a gente vai?

ADRIANO *balança os ombros (“não sei/sei lá”). Os dois continuam caminhando.*

JORGE

Você tá bem, cara? O que aconteceu?

ADRIANO *para e olha em direção a JORGE que para na sua frente. ADRIANO dá um leve sorriso e acena positivamente com a cabeça, vira e volta a andar, JORGE vai caminhando atrás dele. Entre as árvores, FRANCISCO os observa, os meninos não notam.*

58. Int. Quarto do casal – noite

Ricardo está deitado na cama, barulho de celular tocando, RICARDO olha em direção ao celular que está sobre um móvel ao lado da cama, o celular brilha e vibra, ele o olha durante alguns instantes, levanta, pega o celular e sai.

59. Ext. Floresta – noite

ADRIANO e JORGE estão sentados em um tronco de árvore um de frente para o outro, é uma região de clareira, a noite está aberta. ADRIANO dá um gole na garrafa e passa ela para JORGE. JORGE pega a garrafa e bebe um grande gole, ADRIANO observa.

JORGE

(Brincando) Tá encarando o quê, rapaz?

ADRIANO sorri e abaixa a cabeça.

JORGE

Lembra aquela vez do acampamento?

ADRIANO

O que tem?

JORGE

(Rindo) O dia da fogueira, cara! Você!

Os dois riem.

JORGE

Cara, você tava retardado.

ADRIANO

(Rindo) Cala boca, meu.

JORGE

Sério, o que você tava pensando?

ADRIANO

(Rindo muito) Mano, o que você queria que eu fizesse?

JORGE passa a garrafa pra ADRIANO e ele bebe um gole enorme.

JORGE

Pelo jeito, hoje vai se repetir.

ADRIANO

Hoje não tem fogueira.

Os dois caem na gargalhada. Então, se encaram.

JORGE

Bora armar uma fogueira.

ADRIANO

Bora, eu sei onde tem bastante lenha aqui perto.

Os dois se levantam e saem andando.

60. Int. Sala – noite

RICARDO está passando rapidamente pela sala, ELOISA está vindo da cozinha, os dois param frente a frente. Ficam em silêncio por alguns instantes. Som do celular de RICARDO vibrando, ele coloca rapidamente a mão no bolso e o som cessa, ELOISA observa.

RICARDO

Acho que temos que resolver isso agora.

Os dois se encaram sérios e em silêncio.

ELOISA

Você vai?

RICARDO hesita por alguns instantes.

RICARDO

Vou.

61. Ext. Floresta (descampado) – noite

ADRIANO e JORGE estão deitados no chão de barriga pra cima, um do lado do outro, próximo a uma fogueira. Rindo bastante.

ADRIANO

(*Bêbado*) Nossa, eu tô muito bêbado!

Os dois riem.

JORGE

(*Bêbado*) Não me diga!

ADRIANO

(*Bêbado*) Sabe cara, eu tava pensando...

JORGE

(*Bêbado*) Não deve ser coisa boa, né?

Os dois riem

ADRIANO

Não, cara, é sério

JORGE

O que foi? Pode falar.

ADRIANO

Você falou da Renata, eu acho que, na verdade, eu só não quero ficar com ela.

JORGE

Então, tá.

ADRIANO vira o rosto para JORGE.

ADRIANO

Eu acho que não quero ficar com nenhuma menina.

Os dois se encaram em silêncio por alguns instantes.

JORGE

Você quer ficar com meninos?

ADRIANO desvia o olhar.

JORGE

Fica comigo, então.

Os dois riem bastante.

ADRIANO

(Brincadeira) Você é muito perigoso,
só vai se aproveitar de mim, meu pai
que disse.

JORGE senta, ADRIANO continua deitado.

JORGE

O que teu pai disse?

ADRIANO

Nada, não, bobagem minha só.

Jorge sorri.

JORGE

E se eu estivesse falando sério?

ADRIANO

Como assim?

JORGE

Da gente ficar.

ADRIANO

Sei lá, cara, será que você não vai só se aproveitar de mim mesmo?

JORGE

Você realmente achou que eu me aproveito das pessoas? Você acha que daquela vez eu tava me aproveitando de você?

ADRIANO

Eu já disse, eu tava bêbado, eu não lembro direito.

Os dois se encaram.

ADRIANO

E, na verdade, eu não sei se eu quero...

JORGE beija ADRIANO, os dois se beijam por algum tempo.

Então se olham fixamente. ADRIANO levanta, JORGE em seguida.

JORGE

Eu sempre digo que você tem que se soltar mais.

Os dois voltam a se beijar com intensidade. ADRIANO vira de costas, nessa hora num movimento brusco JORGE o segura e o coloca deitado no chão, JORGE com vigor puxa o calção de ADRIANO e puxa também o seu, coloca seu corpo sobre o de ADRIANO. ADRIANO dá um gemido forte de dor, JORGE vira o rosto em direção a ADRIANO e paralisa por um instante, ADRIANO vira de lado o rosto.

ADRIANO

(Suspirando) Continua!

JORGE então com força procede o ato, com movimentos rápidos e bruscos até suspirar profundamente, JORGE deixa seu corpo deitado sobre o de ADRIANO.

JORGE

Curtiu?

JORGE beija a cabeça de ADRIANO que permanece imóvel, JORGE coloca a mão no ombro dele e sacode.

JORGE

Qual é, cara?

ADRIANO faz movimentos para o lado pra se desvencilhar de JORGE. JORGE então senta ao lado dele, ADRIANO se senta também olhando pra direção oposta.

JORGE

Que cara é essa, meu?

ADRIANO coloca as duas mãos sobre o rosto, JORGE coloca a mão sobre o ombro de ADRIANO e ele, num movimento rápido, retira-a. JORGE insiste novamente, ADRIANO então levanta rapidamente e fica ali parado, JORGE olha pra ele por alguns instantes, JORGE está sentado atrás de ADRIANO. ADRIANO então começa a andar, JORGE levanta rapidamente e vai até ele.

JORGE

Espera!

JORGE toca o ombro de ADRIANO. Ele a retira, continua a andar e JORGE vai atrás, JORGE repete essa ação algumas vezes.

JORGE

Espera, cara.

JORGE então se coloca na frente de ADRIANO e o segura com força.

JORGE

Eu sei, eu sei o que você tá sentindo...

ADRIANO então vira o rosto para JORGE, está sério.

JORGE

Cara, fica, conversa comigo, você é meu amigo, meu parceiro, não tem porque as coisas serem assim.

Os dois se olham por alguns instantes, ADRIANO se desvencilha de JORGE e continua a andar rapidamente em direção à floresta. JORGE observa ele se distanciar, ele então caminha vagarosamente para o local onde estavam sentados, pega a garrafa de bebida, senta e toma um gole.

62. Int. Quarto dos meninos – noite

ADRIANO está deitado na cama, olhos abertos, olhando para algum ponto fixo do quarto.

63. Int. Sala – noite

Eloisa vem do quarto, caminha vagarosamente, olha bastante ao redor e senta no sofá, fica ali alguns instantes.

64. Ext. Floresta – noite

JORGE caminha vagarosamente entre as árvores meio cambaleante, sons de gemidos ao fundo, JORGE vai andando mais devagar e olhando para os lados, até que observa RICARDO e FRANCISCO nus se abraçando deitados no chão, JORGE então ri em silêncio, surpreso. Ele observa a cena por alguns instantes e continua a caminhar, dessa vez mais cuidadosamente e se afasta.

65. Ext. Sala – noite

JORGE entra, ELOISA está sentada no sofá, ele caminha alguns passos, ELOISA levanta e fica de pé diante de JORGE.

ELOISA

Você está bem, cadê o ADRIANO?

JORGE

(Bêbado) Tô, sim, Dona Eloisa, o ADRIANO já está aí, são e salvo.

ELOISA

Você bebeu?

JORGE

Um pouquinho só, eu vou deitar.

ELOISA

Tá, eu vou pegar um ar.

Eloisa caminha em direção à porta, JORGE vira em direção a ela.

JORGE

Eu se fosse você, não passeava pelo bosque, o ar está meio perigoso.

ELOISA

(Séria) Não se preocupa, não, eu sei
me cuidar.

ELOISA sai. JORGE vai em direção ao quarto.

66. Ext. Floresta – noite

RICARDO e FRANCISCO estão nus, deitados no chão e abraçados, RICARDO olha sério para FRANCISCO.

RICARDO

Isso vai ter que acabar hoje!

Os dois se encaram em silêncio.

67. Ext. Frente da casa – noite

ELOISA está para olhando em direção às árvores, ela então começa a caminhar e entra no bosque.

68. Int. Quarto dos meninos – noite

JORGE entra e vai até a cama, ADRIANO continua deitado, só o acompanha com a cabeça. JORGE então deita ao lado de ADRIANO os dois ficam de frente um para o outro, deitados lado a lado e se encaram por alguns instantes. ADRIANO aproxima bem o corpo dele do de JORGE. Os dois se beijam e então ficam abraçados na cama.

SOM FORTE E INTENSO, UM ESTRONDO SECO, CORTE BRUSCO PARA TELA PRETA.

69. Ext. Frente da casa – dia (manhã)

ELOISA está parada, olhando as árvores, com uma xícara de café nas mãos, toma lentamente.

70. Int. Quarto dos meninos – dia

ADRIANO e JORGE estão colocando suas coisas nas mochilas, eles então trocam um olhar e um sorriso.

71. Int. Sala – dia

RICARDO vem do quarto com uma mala, ELOISA entra, os dois ficam frente a frente.

RICARDO

Já tá tudo pronto, vamos?

ELOISA se aproxima bastante de RICARDO, os dois ficam frente a frente e se encaram em silêncio por alguns instantes.

ELOISA

Vamos! Eu vou chamar os meninos.

72. Ext. Frente da casa – dia

O carro está parado com o porta-malas aberto, RICARDO coloca algumas coisas lá e vai em direção à porta do motorista, ELOISA está parada ao lado da porta do passageiro, os dois se olham e entram no carro.

ELOISA

Vamos logo, meninos.

JORGE E ADRIANO vêm lado a lado, rindo bastante, eles entram no carro também.

JORGE

(Para ADRIANO) Eu não sei se eu não esqueci minha cueca.

ADRIANO

Você também não para
com ela no corpo.

Os dois riem.

RICARDO

Vamos logo, o que ficou, ficou! A
gente vai deixar pra trás, precisamos
ir em frente, logo... Senão a gente
pega muito trânsito.

*O carro se afasta, – SEQUÊNCIA – Vamos pelo quintal,
passando pela piscina e entramos na floresta, caminha-
mos entre as árvores, várias folhas reviradas pelo chão,
terra revirada, caminhamos mais um pouco até uma ár-
vore e um galho ficar no centro do quadro, marcas de
arranhões, de repente gotas caem no galho, vermelhas
e espessas (sangue). Uma grande gota cai.*

**SOM DE BATIDA FORTE. CORTE BRUSCO PARA TELA
PRETA.**

FIM.

Curitiba
[julho de 2025]

Este livro foi produzido pela Edições Tempora para o edital
Publicação de Obras Literárias - Outras Palavras utilizando
a fonte Figtree sobre papel Avena 80g/m2